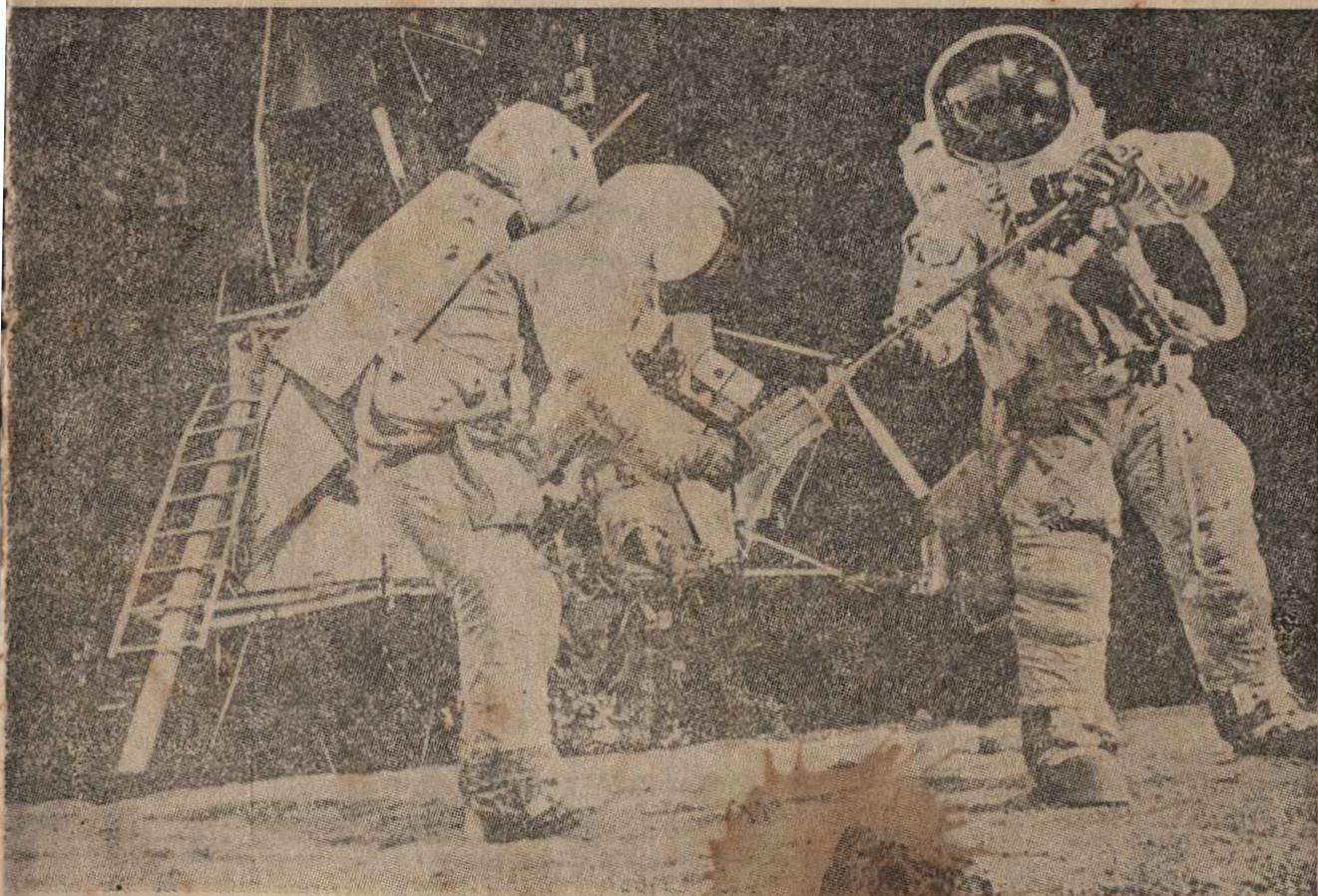


OS HERÓIS DO ESPAÇO E A CONQUISTA DA LUA

0,80



A U T O R :
EXPEDITO F. SILVA

Peço a Deus que ilumine
Os espaços Siderais
Ajude a todos poetas
Em rimas celestiais
Para escrever as conquistas
Dos Heróis espaciais.

No dia 16 de julho
Desta nova geração
A **Apolo 11** subiu
Com destino a imensidão
Foi descobrir um nôvo mundo
Que não tem habitação

Antes foi a Apolo 10
Fazer a experiência
Constataram que na Lua
É fácil a independência
De uma Estação Espacial
Com bastante residência

Depois dos feitos obtidos
A grande América do Norte
Embarcou seus astronautas
Em um perigoso transporte
Sairam em busca da Lua
Se arriscando a própria morte

A Luná 15 se encontrava
Vagando pelo espaço
Sem rumo, sem direção
Feito um jumento sem laço
Enquanto a **Apolo 11**
Na Lua dava um abraço

Tanto, tanto que a Ciência
Com seu foguete explosível
Lutava para descobrir
Esse planêta invisível
Agora todo o Universo
Vêr o planêta legível

Estou certo que a Ciência
Na mais labuta jornada
Conseguiu chegar a Lua
E ela não disse nada
Sòmente: sejam bem vindos
Meus estranhos camaradas

Eu fiquei tão comovido
Quase não pude falar
Minha mãe com emoção
Começou logo a chorar
Na hora que os heróis
Pisaram o solo lunar

Tem muita gente que diz
Que o mundo vai se acabar
Disse Deus aos Apóstolos
Quem no pai acreditar
Conquista tudo na vida
E tudo fácil alcançarã

O profeta Daniel
Foi homem de inteligência
Um dia profetizando
Disse em sua experiência
Que o homem chegava ao ponto
De abusar da Ciência

Aqui já estamos vendo
Um campo de futebol
Que queima causticamente
Protegido pelo Sol
E um reflexo de um farol
Com uma iluminação estranha

Tudo em forma êles diziam
De lá do outro horizonte
Agora ligamos as Câmaras
No mundo dezabitante
Para que da Terra vejam
Esta hora agonizante

Alberto Santos Dumont
Foi um rei na inteligência
Glorificou o Brasil
Depois da Independência
Hoje seu nome figura
Como um herói da Ciência

O Mundo está muito velho
É bom uma renovação /
Aqui os pais vivem aflitos
Na maior tribulação
Choram as mães comovidas
Com a perda dos nossos irmãos

Muitos turistas estão
Procurando o endereço
Da rua planêta Marte
Vendo da passagem o preço
E outros não querem ir
Com medo de um tropeço

A Lua já abriu as portas
Para os turistas e mascate
Para os homens que aqui
Gostam de fazer debate
Podem preparar as malas
E ir ao planêta Marte

É um passeio fabuloso
Quem fôr há de me contar
Se a lua é habitada
E o que existe por lá
Mas não volte com mentiras
Para não me impressionar

Os cientistas criaram
Outro processo mais nôvo
A fim de que os turistas
Possam sair sem arrego
Conhecer o nôvo mundo
Que vai abrigar nosso povo

Eu queria estar presente
Com a caneta na mão
E aqueles que não acreditam
Na ciência e na razão
Na volta eu contava ao mundo
Como foi a invenção

Eu sei que é bem difícil
Que não tem vegetação
Não há campos verdejantes
Nem tão pouco criação
O que se pode fazer na Lua
É uma simples visitação

Ela é cheia de acidentes
E áreas desabitadas
Nunca gente dêste mundo
Lá na Lua fêz pousada
Pois só existem crateras
Elevações e mais nada

Possa ser que lá na lua
Se forme outra geração
É só botar uma Eva
Para morar com Adão
E lá educar seus filhos
Com outra civilização

Parece que já chegamos
No fim da consumação
A ciência faz o homem
Romper relâmpago e trovão
A procura de outro mundo
Sem saber se volta ou não

A América sempre foi
Um País civilizado
De homens compreendidos
De pensamento elevado
Em tôda parte do Universo
Este caso é comentado

Na América não se fala
Que já está coberta de glória
Em tôda parte do mundo
Se comemora a vitória
Pelos feitos praticados
Dos Gigantes da História

Como Cristóvão Colombo
Descobridor das Américas
Traçou na ponta do lapis
Em forma de aritmética
E disse aqui nasce o homem
Que no espaço penetra

Agora temos certeza
Do êxito espetacular
O Homem nasceu foi na Terra
E na Terra alcançará
Os estudos para ir
Pizar no solo Lunar

Peço ao mundo que fiquem
Com calma e tranquilidade
Os séculos marcava a época
Esta é que é a verdade
O que a ciência fêz
É para o bem da humanidade

Deram adeus ao mundo nôvo
Ajustaram as vestimentas
Beijaram a Lua e disseram
Em 1980
Voltamos e vamos morar
No deserto Mar das Tormentas

A Nave Aranha saiu
Voando pela mansão
Marte, Vênus entristeceram
Corria lágrimas em Plutão
E os heróis do espaço
Cortava a imensidão

Cortaram as nuvens e saíram
Pelo além do espaço
Ficando na atmosfera
Todo sinal de retraço
Passava um vento queimante
Com raiva o Sol causticante
Jogava um forte mormaço

Prezado e amigo leitor
O que eu falei é verdade
Já estou velho e não posso
Vêr da Lua a gravidade
Mas em verdade eu lhes digo
Sejam da Lua amigo
Para o bem da Humanidade.

4839

PALAVRAS DO AUTOR

Depois de ter escrito centenas de Livrinhos de Cordel eu tomei o atrevimento de escrever esta pequena obra, A CONQUISTA DA LUA, que hoje são feitos que marca uma nova evolução para tôda humanidade. Peço a todos que leiam com atenção êste livrinho. Tudo que diz sôbre literatura não deixa de ser admirável e instrutivo. Ficarei muito grato.

Quero dar também conhecimento ao público que já se encontra publicado em todo o Norte e Nordeste do país os livros do aplaudido e talentoso trovador *RODOLFO COELHO CAVALCANTE*, com todo seu talento e amor a arte, leva o seu verdadeiro jornal do sertão a todos aqueles que gostam da poesia popular. Um trovador bem maduro, e é por isso que nêle eu descubro um autêntico poeta que já ergueu no Nordeste uma fantástica ilha de poesia.

Reside atualmente em *Jequié* — Cx. Postal, 44, BA.

Temos também em Itabuna o conhecidíssimo Minelvino Francisco Silva, que tornou-se famoso pela sua simplicidade . Vive no interior com sua rica vocação poética. Acho uma beleza o seu lirismo suave, que conta o cotidiano de uma maneira que dá inveja a gente.

Enderêço do autor: Rua Domingos Fernandes n.º 25
Madureira — Guanabara.

SNB